

img bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: img bet

Fale conosco: contatos da versão **img bet** português do Xinhua Net

Envie suas dúvidas, críticas ou sugestões para a nossa equipe utilizando os contatos abaixo:

Contato via telefone

Telefone: 0086-10-8805-0795

Contato via email

Email: dream.club.soccer

Editor's Note: Novo documentário "Blue Carbon: Nature's Hidden Power" explora poderosa aliada contra as mudanças climáticas

Um start-up **img bet** Singapura está construindo uma planta para converter dióxido de carbono do ar e água do mar **img bet** materiais semelhantes a conchas de ostras, um processo que também produz "hidrogênio verde" - um combustível limpo altamente promissor.

A nova instalação, localizada **img bet** Tuas, será a "maior planta do mundo" para remover dióxido de carbono do oceano quando estiver completa no final deste ano, de acordo com a Equatic, a startup por trás do projeto, que foi criada na Universidade da Califórnia **img bet** Los Angeles.

A ideia é que a instalação extrairá água do oceano, aplicará uma corrente elétrica e passará ar por ele para causar uma série de reações químicas que capturarão e armazenarão dióxido de carbono como minerais, que podem ser devolvidos ao mar ou utilizados **img bet** terra.

É uma visão convincente de uma possível solução diante da grave crise climática **img bet** piora, que tem desencadeado calor sem precedentes e fenômenos meteorológicos extremos devastadores. Os esforços para conter o aquecimento global ainda estão muito aquém do necessário, e muitos cientistas estão agora alertando que, além de reduzir rapidamente os combustíveis fósseis, o mundo também precisará remover a poluição de carbono que os humanos já lançaram na atmosfera.

Este projeto **img bet** Singapura é um exemplo de uma série de iniciativas recentes que visam aos oceanos, que já absorvem quase 30% da poluição de calor do oceano humano, como ferramenta para fazer isso. Outros projetos incluem a pulverização de partículas de ferro no oceano para estimular a absorção de CO2 por fitoplâncton, o afundamento de algas marinhas no fundo do mar para bloquear o carbono e a pulverização de partículas nas nuvens marinhas para refletir parte da energia solar.

No entanto, projetos de remoção de carbono são controversos, criticados por serem caros, não comprovados **img bet** escala e uma distração das políticas de redução de combustíveis fósseis. E quando envolvem os oceanos - ecossistemas complexos que já estão sob forte pressão devido ao aquecimento global - as críticas podem ser ainda mais fortes.

Existem "grandes lacunas de conhecimento" quando se trata de engenharia oceânica **img bet**

geral, disse Jean-Pierre Gatusso, cientista oceânica na Universidade da Sorbonne na França. "Estou muito preocupado com o fato de a ciência atrasar-se **img bet** relação à indústria", disse ao **img bet** .

Tecnologia da Equatic

A tecnologia da Equatic, testada **img bet** pequenos projetos piloto **img bet** LA e Singapura, requer três ingredientes principais: água do mar, rochas e eletricidade.

O processo funciona assim: A planta bombeia água do mar e passa uma corrente elétrica por ela, separando-a **img bet** quatro componentes: dois líquidos, um ácido e um alcalino, e dois gases, hidrogênio e oxigênio.

O ácido líquido será misturado com rochas trituradas para obter os mesmos níveis de pH da água do mar e será devolvido ao oceano.

Ventiladores bombeiam ar pelo fluxo alcalino, o que faz com que o dióxido de carbono se torne carbono de cálcio sólido, o material das conchas de marisco, o que terá a aparência de areia muito fina, bem como bicarbonato dissolvido.

Os sólidos e líquidos minerais, que a Equatic afirma que podem bloquear carbono por pelo menos 10.000 anos, serão devolvidos ao mar ou usados **img bet** terra. A água do mar também será devolvida ao mar, pronta para absorver mais dióxido de carbono da atmosfera.

Nenhum dos processamentos acontece ao ar livre no oceano, disse Gaurav Sant, fundador da Equatic e professor de sustentabilidade na UCLA, "isso é importante porque permite que você a medida exata de tudo o que está fazendo. "Isso inclui a eletricidade que a planta usa, bem como a quantidade de carbono trancado.

A instalação de R\$ 20 milhões será totalmente operacional no final do ano e capaz de remover 3.650 toneladas métricas de dióxido de carbono anualmente, disse Edward Sanders, diretor de operações da Equatic, que está **img bet** parceria com a Autoridade Nacional de Água de Singapura para construir a instalação. Isso equivale a afastar aproximadamente 870 automóveis particulares médios da estrada.

O objetivo é aumentar até 100.000 toneladas métricas de remoção de CO2 a cada ano

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **img bet**

Palavras-chave: **img bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-09